

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano VIII, Nº 33 Julho/Setembro de 2019

Nível de atividade abaixo do ideal e expectativa pessimistas



A Construção Civil no Tocantins apresentou queda na atividade produtiva e na mão de obra empregada no setor neste 3º trimestre. O indicador do Nível de Atividade passou de 43 para 38 pontos. O Número de Empregados atingiu 36 pontos no período em análise, 4 a menos que o trimestre anterior.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) permanece baixa. Os empresários apontaram ter utilizado somente 51% da UCO no 3º trimestre deste ano. Esse resultado é inferior ao alcançado tanto na análise nacional (62%) quanto na região Norte (61 %).

No que diz respeito aos indicadores de condições financeiras, a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional reduziu 0,7 ponto e a Satisfação com a Situação Financeira teve queda de 4,3 pontos. Ambos ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza a insatisfação dos empresários com suas finanças.

Entre os principais problemas deste trimestre foram mencionados: a Elevada Carga Tributária, Falta de Capital de Giro e Inadimplência dos Clientes, assinalados por 45% dos entrevistados cada um. O item Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado ganhou forças passando do 9º (5%) para o 3º lugar (20%).

O empresário também enfrentou dificuldades no Acesso ao Crédito: o indicador registrou 23,5 pontos, o que representa uma queda de 3,5 pontos em relação ao trimestre anterior.

Referente às expectativas, todos os indicadores situaram-se abaixo da linha divisória de 50 pontos indicando perspectiva de queda no Nível de Atividade, Número de Empregados, Novos Empreendimentos e Serviços e Compras de Insumos e Matérias-Primas.

Diante deste cenário, houve uma redução na intenção de investimento para os próximos seis meses. O indicador que no trimestre anterior registrou 38,7 pontos, neste ficou em 33,8 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2019

Nível de atividade e emprego em queda

Neste 3º trimestre houve uma queda mais acentuada na atividade produtiva e no número de empregados no setor da Construção Civil no Tocantins.

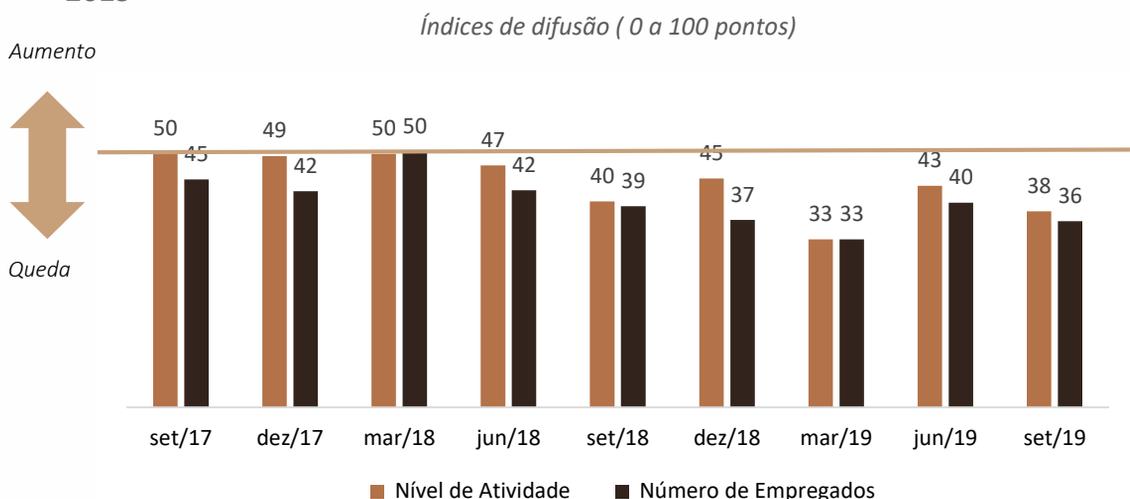
O indicador **Nível de Atividade** reduziu 5 pontos em relação ao trimestre anterior, ao atingir 38 pontos neste trimestre.

Efeito semelhante ocorreu com o indicador do **Número de Empregados**:

passou de 40 para 36 pontos, do 2º para o 3º trimestre de 2019, apresentando declínio de 4 pontos.

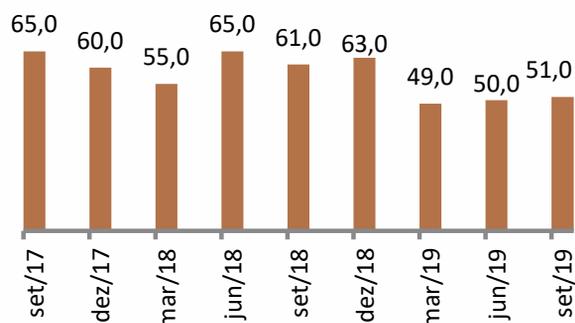
Os resultados dos dois indicadores mostram queda no **Nível de Atividade** e no **Número de Empregados** ao ficarem abaixo da linha divisória de 50 pontos.

Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Setembro de 2019



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



No período em análise, a **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** teve uma pequena variação em relação ao trimestre anterior: passou de 50% para 51%. Já em comparação com o mesmo período do ano anterior, a UCO teve redução de 10 pontos.

Na análise nacional, o indicador atingiu 62% e na região Norte ficou em 61%

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2019

Segmento insatisfeito com o cenário financeiro de suas empresas

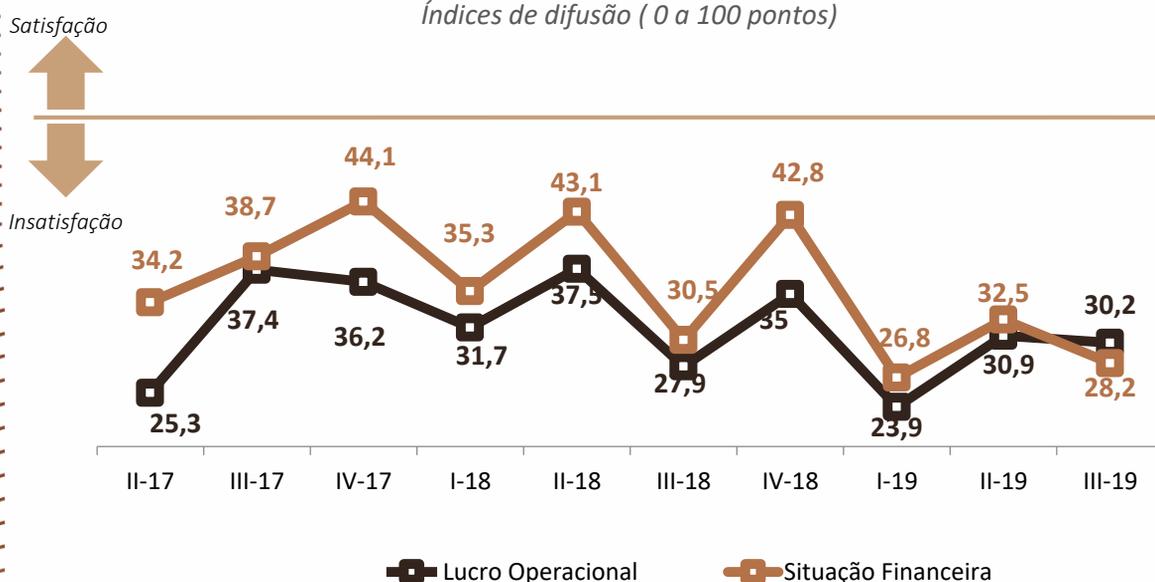
As avaliações quanto aos indicadores de condições financeiras pioraram neste trimestre, como mostram os dados observados no gráfico abaixo.

O índice de **Satisfação da Margem Lucro Operacional** passou de 30,9 pontos para 30,2 pontos, do 2º para o 3º trimestre deste ano. Já o indicador de

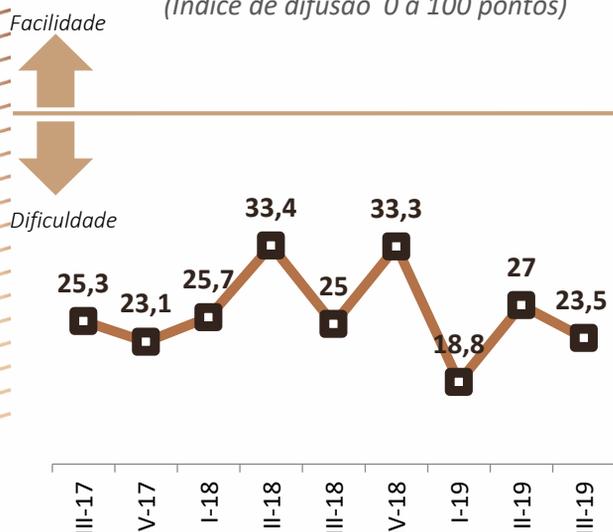
Satisfação com a Situação Financeira, caiu 4,3 pontos ao atingir 28,2 pontos no período em análise.

Diante destes desempenhos, os dois indicadores permaneceram abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que o empresário segue insatisfeito com o cenário financeiro de suas empresas.

Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



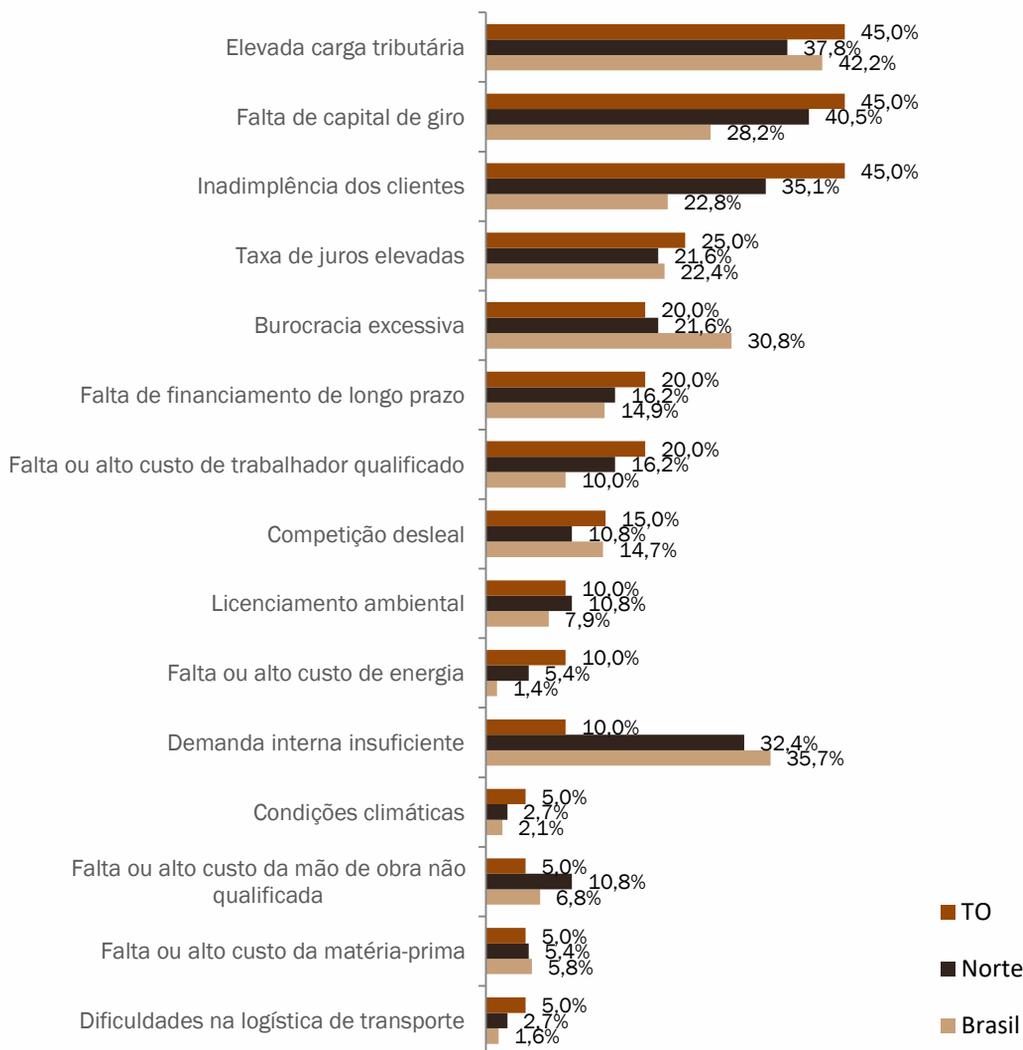
O Acesso ao Crédito permanece difícil na visão dos empresários do setor da Construção Civil. Neste 3º trimestre, o indicador registrou 23,5 pontos e caiu 3,5 pontos em relação ao trimestre passado.

Este tema é melhor avaliado no relatório nacional com índice alcançando 35,2 pontos. Apesar disso, o indicador posicionou-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que o acesso ao crédito ainda é gargalo para o segmento.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2019

Elevada carga tributária, falta de capital de giro e inadimplência dos clientes dividem o 1º lugar

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



Os principais gargalos citados pelos empresários neste trimestre foram a **Elevada Carga Tributária**, a **Falta de Capital de Giro** e a **Inadimplência dos Clientes**, itens que ocuparam o 1º lugar com 45% das assinalações cada. Na análise nacional, a **Elevada Carga Tributária** foi o entrave mais mencionado (42,2%). Já na região Norte ficou a **Falta de Capital de Giro** (40,5%). O 2º lugar no ranking estadual ficou com a **Taxa de Juros Elevadas** com

25% das assinalações. Dividem o 3º lugar, com 20% das marcações cada um, os seguintes entraves: **Burocracia Excessiva**, **Falta de Financiamento de Longo Prazo** e **Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado**.

Entre os problemas mencionados, destaca-se a **Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado** que no trimestre passado ocupava o 9º lugar (5%) e neste trimestre subiu para o 3º lugar (20%).

EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2019

Expectativas pessimistas

O cenário é de perspectivas pessimistas para os próximos seis meses para os empresários da Construção Civil.

O índice de expectativa do **Nível de Atividade** passou de 55 para 44 pontos, do 2º para o 3º trimestre de 2019.

Quanto ao **Número de Empregados**, o indicador reduziu 11 pontos em comparação com o trimestre passado.

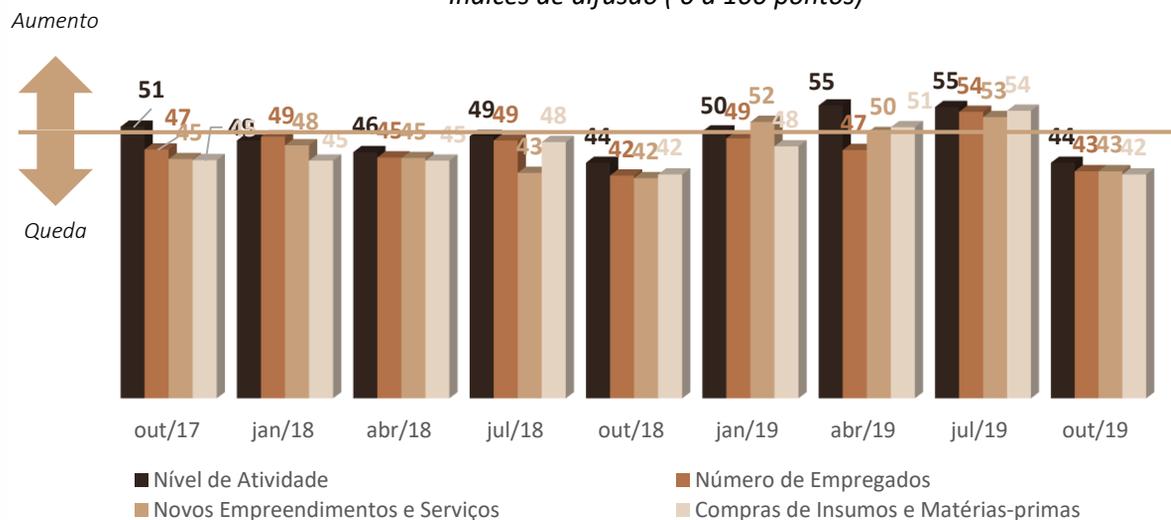
No que se refere a **Novos Empreendimentos e Serviços**, o

índice, que no trimestre passado ficou em 53 pontos, neste trimestre atingiu 43 pontos.

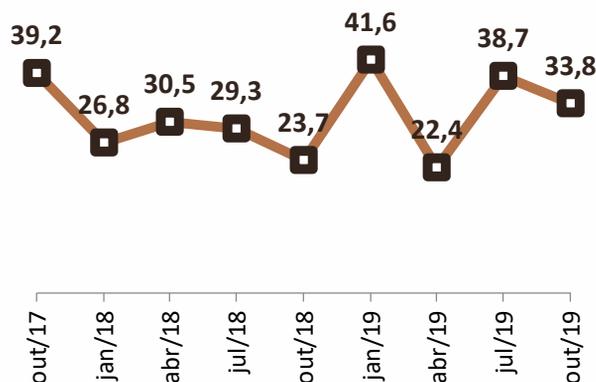
Para **Compras de Insumos e Matérias-Primas** a redução foi de 12 pontos de ao atingir 42 pontos neste trimestre.

Como pode-se notar no gráfico abaixo, todos os indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza expectativa de queda.

Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Com o nível de atividade em queda e expectativas pessimistas para os próximos meses, os empresários reduziram a intenção em investir. O indicador passou de 38,7 no 2º trimestre para 33,8 pontos no período em análise.

No entanto, esse resultado é melhor do que o alcançado no mesmo período do ano anterior, no qual registrou 23,7 pontos.

No relatório nacional e região Norte, o indicador atingiu 36,2 e 37,2 pontos, respectivamente.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019
Indústria da Construção	49,0	50,0	51,0	32,8	43,3	38,3	26,5	35,1	30,2	32,8	40,0	36,4
<i>Por Porte</i>												
Pequena	39,0	45,0	40,0	31,3	38,3	36,5	22,9	28,3	30,8	31,3	40,0	33,3
Média/Grande	53,0	52,0	55,0	33,3	45,0	38,9	27,8	37,5	30,0	33,3	40,0	37,5

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2019	II 2019	III 2019	I 2019	II 2019	III 2019	I 2019	II 2019	III 2019
Indústria da Construção	23,9	30,9	30,2	26,8	32,5	28,2	18,8	27,0	23,5
<i>Por Porte</i>									
Pequena	20,8	31,7	29,2	22,9	30,0	29,2	25,0	22,5	28,1
Média/Grande	25,0	30,6	30,6	28,1	33,3	27,8	16,7	28,6	21,9

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019
Indústria da Construção	55,2	54,9	44,4	50,0	53,0	42,8	51,1	54,2	42,2	46,8	54,0	42,8	22,4	38,7	33,8
<i>Por Porte</i>															
Pequena	52,1	61,7	50,0	50,0	61,7	54,2	54,2	58,3	43,8	45,5	58,3	43,8	35,4	33,3	27,1
Média/Grande	56,3	52,5	42,5	50,0	50,0	38,9	50,0	52,8	41,7	47,2	52,5	42,5	17,9	40,6	36,1

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2019	III 2019	POSIÇÃO	II 2019	III 2019	POSIÇÃO	II 2019	III 2019	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	47,6	45,0	1	35,7	33,3	3	71,4	62,5	1
Falta de capital de giro	38,1	45,0	1	42,9	50,0	1	28,6	37,5	3
Inadimplência dos clientes	61,9	45,0	1	64,3	41,7	2	57,1	50,0	2
Taxa de juros elevadas	23,8	25,0	2	21,4	33,3	3	28,6	12,5	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	4,8	20,0	3	0,0	25,0	4	14,3	12,5	5
Falta de financiamento de longo prazo	9,5	20,0	3	14,3	16,7	5	0,0	25,0	4
Burocracia excessiva	28,6	20,0	3	28,6	8,3	6	28,6	37,5	3
Competição desleal	9,5	15,0	4	14,3	16,7	5	0,0	12,5	5
Demanda interna insuficiente	19,0	10,0	5	14,3	8,3	7	28,6	12,5	5
Falta ou alto custo de energia	0,0	10,0	5	0,0	0,0	-	0,0	25,0	4
Licenciamento ambiental	4,8	10,0	5	7,1	16,7	5	0,0	0,0	-
Dificuldades na logística de transporte	4,8	5,0	6	0,0	0,0	-	14,3	12,5	5
Falta ou alto custo da matéria-prima	9,5	5,0	6	14,3	8,3	7	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	14,3	5,0	6	7,1	8,3	7	28,6	0,0	-
Condições climáticas	0,0	5,0	6	0,0	8,3	7	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano VIII ◊ Número 33 ◊ Julho/Setembro de 2019 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Eloyza Batista Dal Bem ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ gleicilene@systemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.